

IMPACTO DA ASSIDUIDADE DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA EM GRUPO DE ESTUDO DAS DISCIPLINAS DE HISTOLOGIA ANIMAL I E II

Daniel Oliveira Gonçalves¹ - Unifesspa
Sebastiana Adriana Pereira Sousa (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: Programa de monitoria Geral, Edital 23/2018 da PROEG

Resumo: Considerando a dificuldade dos discentes em consolidar conhecimento e as consideráveis taxas de reprovação referentes às disciplinas de Histologia Animal I e II, objetivou-se prestar assistência aos alunos por meio da formação de um grupo de estudos. Os encontros do grupo ocorriam semanalmente e abordavam conteúdos práticos e teóricos das disciplinas. Houve melhora no desempenho dos alunos que compareceram às atividades de monitoria, apesar da baixa assiduidade geral.

Palavras-chave: estudo histológico; desempenho; frequência; monitoria

1. INTRODUÇÃO

Descrita como a área da biologia que estuda os tecidos, a histologia não se limita apenas à análise microscópica deles, ela é fundamental para a compreensão dos órgãos e os sistemas dos seres vivos (GARTNER; HIATT, 2007). Por ser considerada uma das bases para disciplinas como fisiologia e patologia, importantes para a formação médica, o desempenho dos alunos em histologia deve ser o mais satisfatório quanto possível.

Devido a dificuldade de aprendizado, levando à uma taxa de reprovação de mais de 20%, observada na primeira turma da disciplina de Histologia Animal do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará no semestre 2018.4, objetivou-se contribuir para a fixação do conhecimento e desempenho dos alunos no que diz respeito aos conteúdos práticos e teóricos trabalhados ao longo dos semestres 2019.2 e 2019.4.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

¹ Graduando do curso de Medicina Veterinária (FAMEV/IETU/Unifesspa). Bolsista do Programa de monitoria Geral, Edital 23/2018 da PROEG. E-mail: danioliver@unifesspa.edu.br.

² Doutora em Ciência Animal pela UFG- Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAMEV/IETU/Unifesspa). Coordenadora do projeto Monitoria de Histologia Animal (PMG20196902225015). E-mail: adriana.sousa@unifesspa.edu.br.

O trabalho baseou-se na atividade de monitoria, desenvolvida por meio da formação de um grupo de estudos que teve como critério atender as necessidades e/ou limitações dos alunos no que diz respeito ao estudo de diferentes tecidos abordados durante as disciplinas de Histologia Animal I e II. O grupo atuou durante o período de março a julho de 2019 (2019.2), atendendo 31 alunos da disciplina de Histologia animal I, e entre agosto e novembro de 2019 (2019.4), atendendo 29 alunos da disciplina de Histologia Animal II.

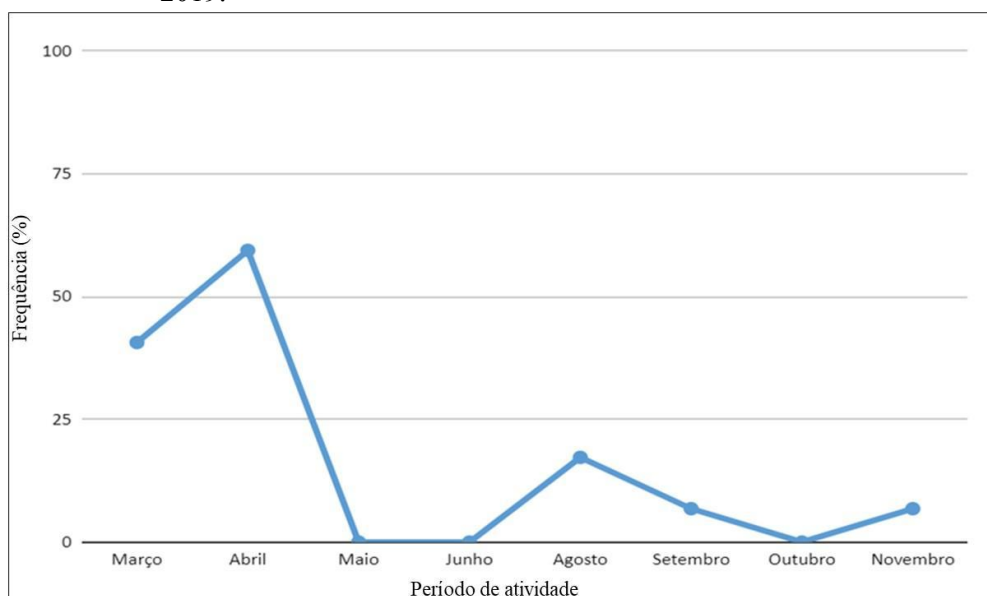
Os encontros foram marcados em dias e horários preestabelecidos e ocorriam no laboratório de microscopia do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU). Os discentes compareciam para estudar e sanar dúvidas à medida que os assuntos iam sendo abordados durante as aulas. Nessas ocasiões, o monitor utilizava como métodos de ensino o estímulo à observação de lâminas histológicas e a confecção de desenhos e esquemas no quadro branco, visando destacar pontos e estruturas importantes, de forma a auxiliar na fixação de conhecimento por parte dos alunos.

Cada encontro durava até quatro horas e os discentes ficavam livres para usar os microscópios durante esse tempo. Além disso, em encontros que antecederam os dias de prova, eram feitas dinâmicas com perguntas orais enfatizando os pontos mais relevantes dos abordados, visando facilitar o entendimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos 8 meses de execução do projeto, foi realizado o controle de presença dos discentes (gráfico 1). Entre os meses de março a abril é possível observar uma assiduidade em torno de 40 a 60% para a turma da primeira fase da monitoria (Histologia Animal I). Em maio e junho não houve participantes nos encontros, uma vez que, segundo os discentes, não havia disponibilidade de tempo para participar das atividades.

Gráfico 1- Frequência em porcentagem dos discentes no grupo de estudos de Histologia Animal I e II durante os meses de março a novembro de 2019.



Fonte: Autoria própria

Um fator que pode ter levado à baixa adesão foi a indisponibilidade de horários para realização de encontros diurnos. Também é possível que a queda na porcentagem de participação nesses meses esteja relacionada ao aumento do número de atividades do fim do semestre, tais como provas e seminários. Por outro lado, ressalta-se que nesse período os alunos também passariam por avaliações de histologia e por isso deveriam reservar tempo para o estudo.

Tratando-se dos meses referentes à segunda fase de monitoria (Histologia Animal II) a adesão aos encontros também foi baixa, tendo o pico de participação próximo a 23% no mês de agosto. Infelizmente essa queda na participação pode ter dificultado a análise do impacto da monitoria no aproveitamento dos alunos.

Ao término da atividade de monitoria, foi possível observar que a turma de Histologia Animal I teve taxas de aprovação e reprovação de 77,4% (24/31) e 22,6% (7/31), respectivamente. Dentre os aprovados, 87,5% (21/24) alcançaram conceito REGULAR e 12,5% (3/24) concluíram com conceito BOM.

Já para a turma de Histologia Animal II, as taxas de aprovação e reprovação foram de 69% (20/29) e 31% (9/29), respectivamente. Cerca de 80% (16/20) dos aprovados obtiveram conceito REGULAR e 20% (4/20) obtiveram conceito BOM.

Infere-se que o aumento da taxa de reprovação do primeiro para o segundo período pode ter sido potencializado pela não participação dos alunos na monitoria (Gráfico 1). Em outras palavras, a atividade do grupo de estudos poderia ter contribuído para diminuição do número de reprovações se houvesse uma maior adesão por parte dos discentes.

Por outro lado, ressalta-se que dos alunos que obtiveram conceito BOM na turma de Histologia Animal I, pelo menos 66,66% (2/3) apresentaram uma boa frequência às atividades de monitoria. A mesma situação foi observada para Histologia Animal II, quando 75% (3/4) dos aprovados com conceito BOM compareceram ao grupo de estudos pelo menos uma vez no decorrer do período. Fica claro que a assiduidade dos discentes ao grupo de estudos foi relevante e mostrou bons resultados nas duas etapas da atividade de monitoria.

Além dos bons resultados obtidos pelos alunos regulares que participaram das atividades, pode-se inferir que a presença às monitorias teve um impacto positivo ainda para aqueles que repetiram a disciplina em 2019.2 (Histologia Animal I), visto que cerca de 60% (3/5) deles obtiveram aprovação sem necessidade da realização de prova substitutiva.

Considerando a média de notas de ambas as turmas, não houve melhoria. Já se tratando do percentual de evasão, observou-se diminuição referente à turma de Histologia Animal II, já que quando comparada às turmas anteriores não houve desistências.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de monitoria contribuíram para melhora no desempenho dos alunos que compareceram aos encontros, tais como aqueles que estavam repetindo uma das disciplinas. Além disso, houve um aumento do número de conceitos considerados BONS e diminuição da evasão. Por outro lado, a baixa assiduidade dos discentes pode ter contribuído para manutenção de altas taxas de reprovação, o que chama atenção para a importância da participação dos alunos a fim de obter melhores resultados.

5. REFERÊNCIAS (Conforme ABNT).

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de Histologia em cores**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.